

O artigo abaixo não é de minha autoria, mas, não poderia deixar de compartilhar com você... É muito interessante a visão do autor com relação ao mundo e do Brasil como grande potência econômica, com alta vantagem competitiva.

Desejo que em 2013 você não tenha medo de nada e como diz o Prof. Marins “acredite e pise fundo!” acredite em seus sonhos, em sua capacidade, corra atrás e, em meio a tantas pessoas, seja um diferencial. **Um 2013 sem medos e com muitas realizações!**

**Dalmo Malheiros Ramos**  
**Diretor – Presidente**  
**SINDCON-RJ**

## Quem tem medo de 2013?

Por Luiz Marins

O mundo enfrenta um momento econômico e social muito difícil. A zona do euro está em extrema dificuldade. Grécia, Portugal, Espanha, Itália e até mesmo a França se encontram em estado de alerta, senão de emergência. O mundo árabe sofre com os problemas crônicos advindos de várias correntes de fundamentalismos.

É claro que o Brasil não é uma ilha totalmente isolada do mundo. As empresas com maior dependência do mercado externo sofrerão os efeitos dessa crise mundial. E isso refletirá em toda economia, que deverá crescer no máximo 4% em 2013. Isso é mau ou bom?

Diante da crise mundial, crescer 4% é excelente. Esse crescimento será possível graças ao mercado interno que continuará a se expandir com a gradual ascensão da classe C para a B. Com renda familiar mensal entre R\$ 2,2 mil e R\$ 7 mil, a classe B deverá se tornar tão importante quanto hoje é a classe C. Além disso, o governo dispõe de mecanismos capazes de incentivar setores da economia, como tem demonstrado aptidão em fazer.

Assim, terá medo de 2013 o empresário que não acreditar no Brasil e em sua capacidade de crescer nesses níveis apontados. Não acreditando, não investirá e perderá a grande chance dos próximos anos, quando o crescimento deverá se manter ou até ser superior.

Terá medo o profissional que não se aperfeiçoar e não compreender que o mercado será ainda mais competitivo e que somente os melhores poderão vencer, pois, teremos uma nova onda migratória de técnicos europeus para o Brasil nos próximos anos.

Terá medo quem continuar apostando contra o Brasil, olhar apenas para suas mazelas e dificuldades e fizer vista grossa para suas vantagens estratégicas comparativas no mundo. Afinal, somos uma democracia constitucional consolidada: não temos problemas de fronteira, étnicos nem religiosos sensíveis. Somos autossuficientes em petróleo e fontes alternativas de energia e temos um mercado interno enorme e em crescimento.

**Meu conselho: não tenha medo de 2013. acredite e pise fundo!**

**ARTIGO REPRODUZIDO**

**AUTOR: PROF. LUIZ MARINS / PUBLICADO NA REVISTA VOE – ANO 05, Nº 54, DEZEMBRO DE 2012, PÁGINA 82.**